



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

MANDATO 2012/2013

Maio de 2012



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

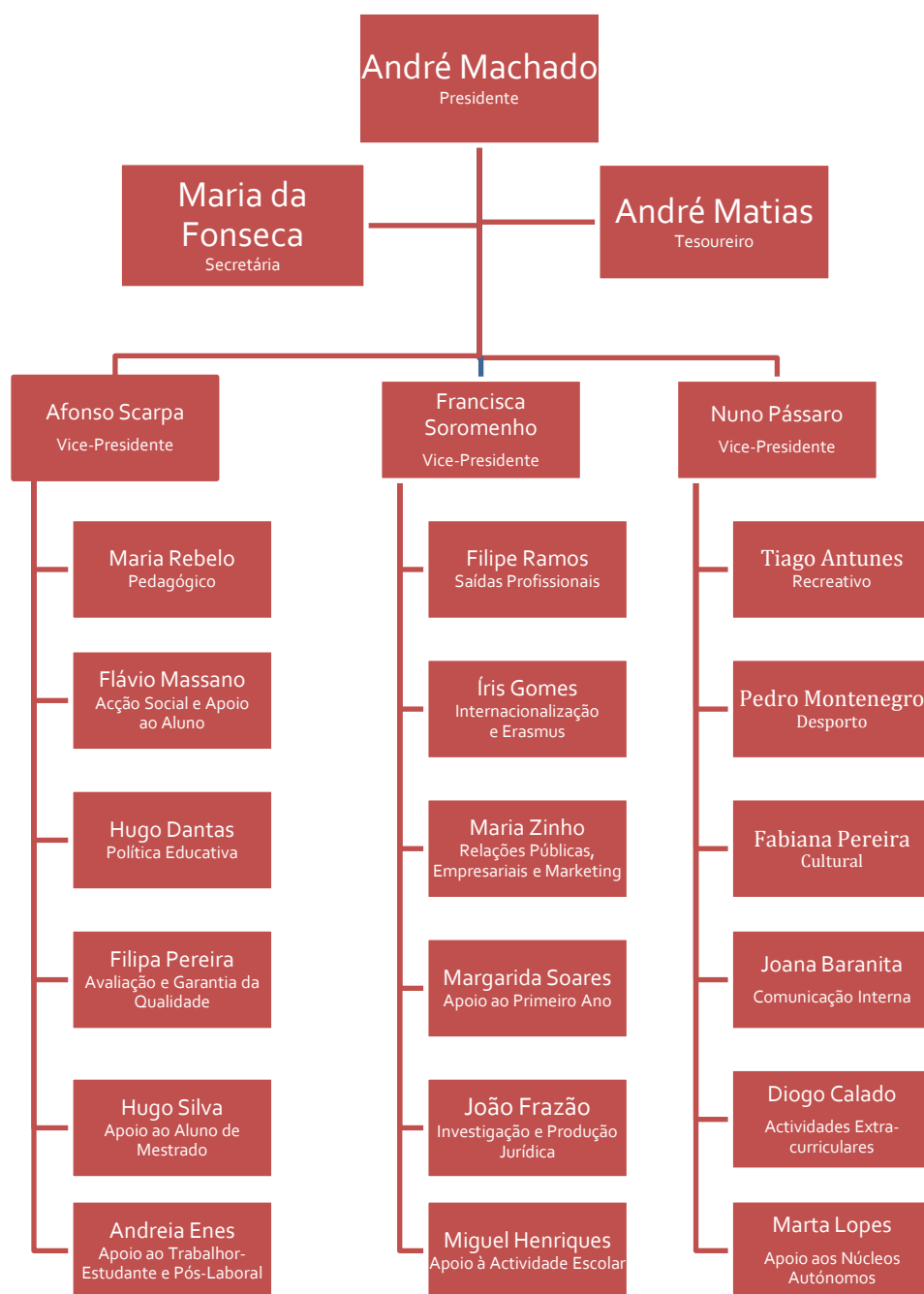
Índice

Orgânica da Direcção	3
Mensagem do Presidente	4
Departamento de Acção Social e Apoio ao Aluno	8
Departamento Cultural	12
Departamento Desportivo	15
Departamento de Internacionalização e Erasmus	18
Departamento de Marketing e Relações Empresariais	21
Departamento Pedagógico	23
Departamento de Política Educativa	28
Departamento Recreativo	35
Departamento das Saídas Profissionais	37
Gabinete de Actividades Extra-Curriculares	40
Gabinete de Apoio à Actividade Escolar	42
Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano	45
Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade	48
Gabinete de Comunicação Interna	50
Gabinete de Investigação e Produção Jurídica	52
Gabinete de Apoio ao Aluno de Mestrado	54
Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos	56
Gabinete de Apoio ao Trabalhador-Estudante e Pós-Laboral	58
Área Empresarial	61
Orçamento	63



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

ORGÂNICA DA DIRECÇÃO





Mensagem do Presidente

No início de um novo mandato, a Direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAFDL) apresenta aos estudantes aquilo que se propõe realizar no próximo ano, com um profundo sentido de missão e um grato sentimento de orgulho, motivados pela dimensão do dever que significa representar os estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa (FDL). Impera, pois, o compromisso de apresentar um plano que a história obriga ser ambicioso e o futuro exige ser responsável. Este documento representa, assim, as linhas de força que sustentarão a representatividade estudantil de excelência e a prestação de serviços de qualidade a que está vinculada esta, como qualquer outra, Direcção.

Assim, no que diz respeito aos **órgãos da Faculdade**, em necessária estreita cooperação com os representantes dos estudantes em cada um deles, defenderemos, sem transigência, as reformas estruturais de que a FDL carece. Na Assembleia de Faculdade acompanharemos o culminar do processo de alteração estatutária, pugnando pela efectivação das mudanças estratégicas que dele podem resultar. No Conselho Académico participaremos activamente no processo de reforma administrativa dos serviços e acompanharemos o desafio que representa o novo edifício da Faculdade. No Conselho Pedagógico, pugnaremos pelas alterações que se impõem ao actual modelo de avaliação do 1º e 2º ciclos de estudos.

No que toca à área estratégica de **Intervenção Académica** são muitos os desafios que surgem no horizonte do próximo ano. As questões pedagógicas ganham, naturalmente, especial relevo. A reforma estrutural que se exige ao plano de curso tem de ser, necessariamente, acompanhada da revisão dos modelos de avaliação nos dois ciclos de estudos, por isso cabe-nos suscitar o debate sobre os regulamentos de avaliação. Mais que isso, importa promover boas



práticas pedagógicas, aplicando as premissas de instrumentos que a Associação Académica produziu e continua a defender.

A representação política externa é, também, um pilar histórico e estruturante da vocação da Associação Académica. A necessidade de promover uma concertação nacional dos estudantes de Direito motiva a AAFDL a patrocinar um novo movimento nacional, que represente esta massa estudantil, que enfrenta importantes desafios e verdadeiros combates. O processo de fusão entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa merece, também, um acompanhamento intensivo da nossa parte.

Noutro campo, teremos como prioritária a estrutura de apoio social da Associação Académica. O reforço do programa de atribuição de apoios indirectos e o aumento de parcerias externas são as bases de uma estratégia mais ambiciosa no apoio a estudantes que estejam em situação de carência. O combate maior desta Direcção é o do abandono do Ensino Superior por motivos financeiros. Se no plano interno assim o fazemos, no plano externo não deixamos de apresentar propostas conforme estas premissas.

No que aos Mestrados diz respeito promovemos um intenso debate sobre a actual estrutura, no sentido de afirmar o ensino pós-graduado da FDL. Quanto aos estudantes do turno pós-laboral e com estatuto de Trabalhador-Estudante, atentos às suas especificidades, procuramos garantir o acesso aos serviços da AAFDL e FDL em condições de igualdade com todos os colegas. O inovador Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade surge com o objectivo de dinamizar a política de garantia da qualidade da Faculdade, ao tempo que faz ressurgir a questão dos inquéritos à qualidade pedagógica e dos serviços prestados pela Faculdade.

No que às **Actividades Académicas** diz respeito, a aposta nos tradicionais momentos recreativos é aliada a uma política de maior responsabilidade e de procura de parcerias externas que se traduzam numa maior qualidade dos momentos organizados pela AAFDL. Na vertente cultural, o objectivo é ultrapassar os muros da Faculdade e abrir as actividades a realidades externas ao nosso ambiente académico. Quanto ao desporto, procuramos manter as boas



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

prestações das equipas e pretendemos alargar a oferta de modalidades praticadas.

As actividades extra-curriculares, como importantes complementos ao curso e, mesmo, ao diploma são uma aposta que, ligada à procura de parcerias externas, podem constituir uma grande oportunidade para quem nelas participa. Nos Núcleos Autónomos, imperará a regra da transparência no seu apoio e do acompanhamento próximo de todo o seu trabalho. Finalmente, o novo Gabinete de Comunicação Interna pretende refrescar os canais de comunicação entre Associação Académica e estudantes.

No que ao **Acompanhamento Académico** diz respeito, tomamos as saídas profissionais como prioridade, num momento em que o país atravessa uma grave crise que se manifesta nos números do desemprego e, em especial, do desemprego jovem. Cabe-nos a nós, sobretudo com a Faculdade, criar a ligação entre o estudante e o possível empregador. É uma questão de apoio ao aluno da Faculdade, mas principalmente de afirmação da FDL no mercado. No Marketing, aliado às relações empresariais, procuramos novas parcerias externas, que se traduzam em benefícios para os sócios da AAFDL e para a afirmação da nossa marca no mundo empresarial e editorial. A internacionalização, num contexto de uma Europa unida e de um mundo globalizado, é um dos maiores desafios e o programa Erasmus, em especial, representa a oportunidade de uma experiência de mobilidade bastante relevante para quem tem oportunidade de o fazer.

O novo Gabinete de Apoio à Actividade Escolar visa aproximar os estudantes entre si, apostando numa estratégia de apoio constante e quotidiano ao estudo, tanto no decorrer do período de aulas, como nos exames. A já antiga aposta na revista jurídica é uma prioridade, à qual damos luz, numa concertação necessária entre estudantes e professores da Casa. No que diz respeito ao primeiro ano, além do apoio e do trabalho de proximidade, vamos ao encontro das Escolas Secundárias, com o objectivo de atrair os melhores alunos a optarem pela nossa Faculdade.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

A par da realidade associativa da AAFDL importa ter presente a sua importante vertente empresarial. Não só como fundamental fonte de receita para a prestação de serviços de qualidade, mas sobretudo como foco de uma estratégia de crescimento da AAFDL, que se traduz, necessariamente, na melhor prossecução das atribuições para que está vocacionada.

As linhas de força da estratégia empresarial da AAFDL, neste mandato, assentam em três pilares fundamentais: na revisão da área editorial, na procura de novas parcerias externas e na afirmação da marca "AAFDL". A visão concertada destas três realidades é a garantia de um crescimento da empresa AAFDL e da conquista de um maior espaço no mercado, que deve ter necessária repercussão naquilo que é a prestação de serviços aos estudantes da Faculdade.

A Direcção da AAFDL submete, assim, o presente plano de actividades e orçamento para o mandato 2012-2013 à apreciação de todos os estudantes, na certeza de que os muitos desafios que se nos colocam são fracas barreiras a uma Academia unida e um corpo de estudantes motivado. É nesse esforço que a Associação Académica está empenhada.

Pela Direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa,

André Machado
Presidente



Departamento de Acção Social e Apoio ao Aluno

O Departamento de Acção Social e Apoio ao Aluno tem, neste mandato, a responsabilidade de, com uma política de proximidade e actuação permanente, estar, mais do que nunca, ao dispor dos alunos, tentando todos os dias procurar e simultaneamente responder a todas as situações carecidas do seu apoio. A afirmação da nossa força política externa em sede dos fóruns de representação estudantil (AAUL e ENDA) e instâncias governamentais; a angariação de novos parceiros sociais, possibilitando o alargamento dos apoios indirectos já existentes; e a sensibilização dos estudantes para a importância do envolvimento destes nos mais variados programas de solidariedade social serão a pedra basilar de um mandato que se espera árduo, em virtude dos tempos difíceis que se avizinham.

Neste sentido, neste mandato, propomo-nos a:

- Acompanhar de forma efectiva todo o processo de Atribuição de Bolsas, com a implementação das Comissões de Auxílio no Processo de Candidatura aos Apoios Sociais da SASUL/DGES;
- Enfrentar os cortes orçamentais e reduções nas atribuições de bolsas com propostas e alternativas, a apresentar em sede dos fóruns de representação política externa da AAFDL (AAUL e ENDA), bem como instâncias governamentais;
- Renovar o estójo de Primeiros Socorros;
- Manutenção da recepção dos pedidos de apoio em anonimato e discrição no tratamento do processo;
- Apostar numa melhor e mais eficaz publicidade de todos os eventos organizados por este Departamento;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Aperfeiçoamento do Guia da Acção Social com a disponibilização de novas informações úteis;
- Criação de dotação orçamental para um Fundo de Emergência que permita, excepcionalmente, à AAFDL acorrer a situações graves e imprevistas;
- Promover descontos aos alunos bolseiros nas diversas actividades desenvolvidas pela AAFDL;
- Dinamizar da Biblioteca Jurídica AAFDL;
- Divulgar e participar activamente em todos os programas de solidariedade social e voluntariado existentes e que se adequem ao espírito da nossa Faculdade.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Primeira **Comissão de Auxílio no Processo de Candidatura aos Apoios Sociais da SASUL/DGES**, para os alunos do 2º, 3º e 4º anos do 1.º ciclo de estudos;
- Encetar os primeiros contactos com potenciais parceiros sociais externos;
- Fixação do novo **horário de atendimento** do Departamento da Acção Social e Apoio ao Aluno;
- Criação de um **Fundo de emergência com Regulamento próprio**;
- Levantamento da situação, actualização e publicação do **catálogo da Biblioteca AAFDL**;
- Solicitação de livros a Sociedades de Advogados e outras entidades, ao abrigo da campanha **“Uma Sociedade, Um Livro”** – 1ª Fase.



TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Rever o **Guia da Acção Social**;
- Alteração do **Regulamento de Atribuição de Apoios Indirectos**, com previsão da cooperação da Faculdade na atribuição de alguns apoios;
- Instituição da **"Bolsa de Mérito AAFDL"** e elaboração do respectivo regulamento;
- Assegurar a presença do Departamento da Acção Social na semana de recepção ao caloiro;
- Distribuição do Guia da Acção Social na semana de recepção ao caloiro;
- Segunda **Comissão de Auxílio no Processo de Candidatura aos Apoios Sociais da SASUL/DGES**, para os alunos do 1.º ano do 1.º ciclo de estudos;
- Abertura do período das candidaturas aos Apoios Indirectos da AAFDL;
- Abertura do período das candidaturas à **Bolsa de Mérito AAFDL** e respectiva atribuição;
- Solicitação de livros a Sociedades de Advogados e outras entidades, ao abrigo da campanha **"Uma Sociedade, Um Livro"** – 2ª Fase.

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Atribuição dos **Apoios Indirectos** da AAFDL;
- Realização da 1ª Edição Semestral da **Feira do Livro Sublinhado**;
- Campanha de Natal de recolha de bens;
- **Semana do voluntariado**:



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Realização de uma Festa Solidária, em colaboração com o Departamento Recreativo;
- Participação de associações e instituições de solidariedade social;
- Colheita de sangue, em colaboração com o Instituto Português do Sangue.

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Campanha de Páscoa para recolha de bens;
- Abertura do período das candidaturas à Bolsa de Mérito AAFDL e respectiva atribuição;
- Realização da 2ª Edição Semestral da **Feira do Livro Sublinhado**;
- Solicitação de livros a Sociedades de Advogados e outras entidades, ao abrigo da campanha **“Uma Sociedade, Um Livro”** – 3ª Fase.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Departamento Cultural

Na hora em que se inicia um novo mandato, eis que urge perante o Departamento Cultural da AAFDL a vénia de se apresentar aos seus pares de acordo com um propósito de elementar e distinta particularidade:

"Como dar voz à "Cultura" no contexto do movimento associativo académico?"

Numa palavra: "A Cultura também é o que se entende, pela forma como se o entende", e talvez por isso caiba a um movimento associativo, na esperança da adesão progressiva da restante comunidade estudantil, fomentar uma maior - à face da pouca ou inexistente - predisposição da Universidade "para-com" a Cultura, nas suas mais diversas facetas e modalidades.

Sobretudo, interessa-nos que o que faremos seja digno de interesse, e não tanto que seja "um qualquer interesse" difuso ou subjectivo, porque afinal é ela, a Cultura, a expressão expoente de um alargado consenso de consciências sobre um determinado sentido do que é, também, o conhecimento. E fazê-lo noutra local, dir-se-á até: "Não começar por fazê-lo num local como a Universidade" é, na prática, fazer de qualquer propósito como este, um mero exercício de vaguidade e fantasia. O Departamento compromete-se assim a realizar um conjunto de actividades que abranjam as diferentes áreas, como a música, o teatro, o cinema, a fotografia, a gastronomia, a literatura, etc.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Publicação do Blog do Cultural, promovendo as futuras actividades deste Departamento;
- Afixação, todos os meses, da Agenda Cultural;
- Realização da Prova de Queijos, Vinhos e Enchidos, sendo que será dividida em vários momentos:
 - Actuação de uma banda ao vivo e a promoção de talentos portugueses;
 - Presença de empresas que forneçam os respectivos produtos.

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Realização da Noite de Fados e Tunas – na Quinzena do Caloiro, em parceria com o Recreativo;
- Realização do Rally Museus:

O Rally Museus constitui uma das inovações da AAFDL neste mandato que agora se inicia.

Tendo em conta que muitos dos estudantes da nossa faculdade não são da cidade de Lisboa, residindo noutras partes do país ou até fora do mesmo, a AAFDL propõe a realização de um Rally Museus que tem como objectivo fazer uma aproximação entre os estudantes da Academia e a capital portuguesa, possibilitando um maior conhecimento da mesma.

O presente evento contará com uma visita aos seguintes museus:

- a) Museu Nacional de Arte Antiga;
- b) Museu Nacional de Arqueologia;
- c) Palácio Nacional da Ajuda;
- d) Museu da Electricidade;
- e) Museu da Presidência da República;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- f) Museu do Fado;
- g) Museu do Oriente;
- h) Museu Colecção Berardo;
- i) Museu Nacional dos Coches;
- j) Museu da Cidade de Lisboa.

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Realização de torneios de Sueca;
- Criação de um ciclo de Cinema;
- Criação do Café Concerto da AAFDL, tendo como objectivo a confraternização entre alunos através da possibilidade de experimentar variadas formas de arte. Para isso o Café Concerto contará com:
 - Bandas com alguma projecção;
 - Representação do Cénico da Faculdade;
 - As Tunas Feminina e Masculina;
 - Uma sessão de karaoke
- Exposição alusiva à Cidade de Guimarães, Capital Europeia da Cultura 2012

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Encontros nas casas de Fado;
- Realização de mais uma edição da Semana Cultural;
- Exposição alusiva à cidade de Guimarães, Capital Europeia da Cultura 2012;
- Concursos de Fotografia e Escrita Livre



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Departamento Desportivo

Cientes de que as experiências pessoais complementam a vida profissional, e que aliado à aptidão literária, deve acompanhar uma aptidão física, pretendemos incentivar fortemente à prática desportiva, proporcionando a todas as equipas as condições essenciais para assegurar a sua competitividade, no cada vez mais exigente campeonato universitário de Lisboa.

É imprescindível um acompanhamento a todo o tempo a todas as modalidades que ostentam o símbolo e as cores da AAFDL, de forma a garantir uma proximidade e uma ligação da Direcção às suas equipas e atletas.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Participação da equipa de Futsal masculina e feminina no Troféu da Universidade de Lisboa (TUL);
- Participação em torneios internacionais;
- Participação nos nacionais universitários, tutelado pela FADU;
- Acompanhamento das equipas numa eventual qualificação para a Final Four (Fase Final) do CUL, tutelado pela ADESL;
- Participação no Torneio de Futebol 7 masculino;
- Realização da Gala do Desporto com a entrega de prémios aos melhores jogadores da época;
- Criação da equipa de Rugby masculina;
- Criação de um dossier de patrocínios para cada equipa desportiva AAFDL, em cooperação com o Departamento de Marketing e Empresariais;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Transmissão de jogos de futebol de relevo, nacionais e internacionais (nomeadamente do Euro 2012 e a Liga dos Campeões) no Bar Velho;

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Promover o recrutamento de novos atletas no início do ano lectivo;
- Inscrição das equipas e atletas na ADESL para que seja possível disputarem nos Campeonatos Universitários de Lisboa;
- Maratona de Futsal

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Criar uma agenda desportiva com todos os jogos das equipas, apelando ao apoio, através dos Alunos da Faculdade, das equipas AAFDL;
- Acompanhar a actividade da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU);
- Criação, no site da AAFDL, de um separador destinado a vídeos, resultados e actualidade desportiva das equipas da AAFDL;
- Divulgar as equipas desportivas e seus resultados na AAFDLtv

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Proceder à filmagem dos jogos das equipas e, posteriormente, produzir os filmes;
- Criar o Dia do Desporto na Faculdade;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Realização de uma palestra no âmbito da liderança e da importância do desporto na Formação Profissional;
- Organização de workshops de artes marciais e defesa pessoal



Departamento de Internacionalização e Erasmus

O Departamento das Relações Internacionais e Erasmus assume nos dias de hoje uma relevância fulcral dadas as condições actuais de um mundo e mercado cada vez mais globais, exigentes em termos profissionais, académicos e motivacionais.

Neste sentido, as Relações Internacionais preconizam um novo paradigma e desafio para todos os que se estabelecem profissionalmente e academicamente a nível nacional e mundial.

A aposta no mercado internacional não se traduz somente numa experiência académica e universitária mas na compreensão dos fenómenos sociais, económicos e políticos que transcendem as fronteiras de cada País e espelham a interacção entre empresas e pessoas no campo mundial.

Aliado ao espírito universal surge o Programa Erasmus com o principal objectivo de apoiar e incentivar a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior, contribuindo para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade; o reforço da realização pessoal, coesão social e cidadania activa; a promoção da competitividade e empregabilidade; a promoção da aprendizagem e diversidade de línguas, entre outros.

A experiência de mobilidade internacional quer para os estudantes “incoming” e “out-going” requer uma diminuição das barreiras culturais através da partilha de experiências e conhecimentos.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Realizar uma Conferência sobre estratégias e perspectivas de futuro no campo da internacionalização, no seguimento das



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

negociações em curso relativas ao processo de fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Lisboa;

- Estabelecer um horário de atendimento semanal para os Estudantes Erasmus

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Organizar a “Quinzena de Erasmus” para integração dos alunos Erasmus com visitas guiadas a Lisboa e organização do Jantar dos alunos Erasmus;
- Criar o Guia de Erasmus em formato papel e electrónico disponibilizado no site da AAFDL e FDL em colaboração com o Gabinete Erasmus com todas as informações necessárias para os novos Alunos;
- Promover o desenvolvimento de projectos de integração e intercâmbio com o Núcleo de Estudantes Africanos e Luso-Brasileiros da Faculdade de Direito de Lisboa;
- Criar um Guia do Estudante Estrangeiro;
- Acompanhamento do processo de integração dos estudantes out-going no âmbito do programa Erasmus

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Divulgar e implementar a figura do Mentor/Mentora de Erasmus;
- Criar a semana das Relações Internacionais com diversas actividades e palestras e uma nova edição do Seminário “Carreira Diplomática e Organizações Internacionais”



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Disponibilização do site da AAFDL em inglês, facilitando o acesso a estudantes estrangeiros;
- Realizar uma conferência sobre o papel da Faculdade de Direito de Lisboa no mundo lusófono



Departamento de Marketing e Relações Empresariais

Tendo em conta os tempos em que vivemos, este departamento irá pugnar por uma imagem da AAFDDL mais forte e moderna que responda de forma suficiente às necessidades funcionais tanto do sector associativo como da parte empresarial.

Assim, procederemos a uma mais eficaz coordenação entre a nossa Editora e o trabalho da direcção, enquanto promoveremos as actividades internas e nos projectaremos também para o exterior com profissionalismo e maturidade.

Neste sentido propõem-se as seguintes actividades:

- Utilização da base de dados da AAFDDL para a criação de um contacto permanente entre a Associação e os Alunos, informando-os acerca das actividades já realizadas e a realizar;
- Cooperação, ao longo do ano lectivo, com a Rádio Orpheu, com o intuito de difundir as actividades da AAFDDL;
- Promoção de acções de formação nas áreas de Marketing e Design;
- Divulgação das actividades a realizar pela AAFDDL e pela Faculdade, através de meios publicitários como cartazes, redes sociais, site da AAFDDL e AAFDLtv;
- Facilitação do acesso ao site da AAFDDL e sua respectiva promoção;
- Tornar mais apelativos os livros AAFDDL, modificando o seu grafismo;
- Criação de um portefólio empresarial AAFDDL, reforçando a imagem exterior da Associação Académica junto de potenciais parceiros;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Criação de protocolos, em parceria com o Departamento de Saídas Profissionais, tendo como finalidade a obtenção de vantagens para os sócios AAFDL;
- Investimento em merchandising AAFDL, divulgando a Associação a nível interno e externo;
- Reformulação do branding AAFDL, com o objectivo de distinguir as actividades futuramente realizadas por cada Departamento



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Departamento Pedagógico

A comunidade académica tem conhecimento da fragilidade de que padece a área pedagógica. A necessidade de corresponder a problemas estruturais ou a falhas sistemáticas no modelo do ensino e da avaliação na nossa faculdade, exigem da Associação Académica uma atenção redobrada e uma atitude não só cada vez mais presente, de modo a que não caiam no esquecimento, como também mais interventiva, no sentido de procurar contrariar todos os prejuízos que a persistência das mesmas, ao longo de sucessivos anos, têm vindo a causar.

Não descurando a continuidade que um departamento como este exige, não deixaremos para trás velhas bandeiras como a persistente defesa do método de avaliação contínua. Uma postura criteriosa, persistente e acutilante, assente nos baluartes da redução do peso dos exames escritos e da correspondente valorização da participação e avaliação diária do estudante em sala de aula, demandam uma luta por mudanças, implicam que dogmas como a realização de dois testes obrigatórios para certas disciplinas deixem de fazer parte da religião que se pratica nesta faculdade, ou exigem, por exemplo, que o peso da avaliação escrita deixe de se centrar nos actuais 75% para se concentrarem, efectivamente, nos 50%.

Contudo, mais terão de ser os nossos desafios e mais ousado deverá ser o nosso papel no tratamento de temas que têm sido sucessivamente postos de parte por um corpo docente avesso a mudanças e amarrado à cultura do passado. Falamos, por exemplo, de temas como o anonimato dos exames, constantemente esquecido e tão facilmente encostado a um canto na discussão das políticas pedagógicas; mas falamos também da questão do regulamento de avaliação, que há muito carece de uma reforma profunda e estruturada



neste desajeitado Bolonha, mas que do corpo docente desta instituição de ensino não tem recebido outra resposta que não a da leviana atenção, ou diferente tratamento que não o do adiamento constante.

Com as recentes alterações ao Manual das Boas Práticas Pedagógicas, actualizado em função das novas exigências do curso, a AAFDL possui agora mais um mecanismo útil e capaz, dirigido à prossecução desta corrida incansável do colmatar dos buracos pedagógicos deixados vagos pelo actual sistema de ensino. O valor programático que este instrumento concentra, aliado à legitimada credibilidade que lhe procuraremos imputar, será outro dos percursos pelos quais esta Direcção Académica se irá guiar. Mas um uso adequado deste Manual só será eficiente na exclusiva medida em que sirva desígnios; assim, enquanto instrumento de salvaguarda de uma pedagogia de excelência atento o lacunoso regulamento de avaliação; mas também enquanto mote para uma discussão e aprovação de um novo regulamento de avaliação, já que agregador da visão estudantil do “como” entender um modelo avaliativo.

Todavia, e porque as batalhas de uma Direcção na prossecução e defesa de um ensino qualificado não se circunscrevem à luta contra preconceitos pedagógicos ou caducos métodos de ensino, a nossa preocupação centrar-se-á igualmente nos problemas da acessibilidade dos serviços. Para tanto, e mediante a proposta de alternativas via diálogo constante e conciliador, acometer-nos-emos por uma maior oferta de espaços de estudo, uma devida flexibilização de horários e uma maior disponibilidade dos mesmos por período nocturno.

Porque faremos da força, persistência e responsabilidade bandeiras da nossa intervenção na área do Pedagógico, outra não poderá ser a nossa demanda que não o da defesa de um ensino de excelência e de uma pedagogia dirigida e pensada para e pelos alunos.



TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Zelar pela fixação de um adequado calendário de exames para época especial de recurso que sirva as exigências dos estudantes;
- Criação de uma comissão permanente de acompanhamento das épocas de exames;
- Defesa da época especial de Setembro, destinada a trabalhadores-estudantes;
- Diálogo com os serviços da Biblioteca e Secretaria no sentido de acordar uma remodelação de horários de forma a que estes se estendam por maior período nocturno;
- Pugnar pela criação de um espaço de estudo nocturno permanente, especialmente em época de exames;
- Defender uma aplicação séria e eficiente do recentemente actualizado Manual de Boas Práticas Pedagógicas junto de todos os órgãos e corpo docente;
- Promover, em colaboração com o Gabinete de Avaliação e Garantia de Qualidade, inquéritos anónimos realizado pelos estudantes, relativos à avaliação do desempenho e prestação educativas do corpo docente, onde os resultados possam ser fixos em espaço público bem como utilizados enquanto instrumento persuasivo identificador de insuficiências pedagógicas junto do Conselho Directivo, Académico e Pedagógico

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Acompanhar o desenrolar do início do ano lectivo, de forma a evitar uma protelação na colocação e distribuição do serviço docente por disciplina idêntica à verificada no presente ano



lectivo e que deu azo a inadmissíveis atrasos no arranque das aulas práticas; e de maneira a garantir que, quer horários quer programas das disciplinas, estejam atempadamente publicados na página da faculdade;

- Reunir com os membros do Conselho Pedagógico no sentido de coordenar uma defesa conjunta de pontos como o anonimato dos exames, a alteração do regulamento de avaliação ou a devolução do preço da revisão de prova em caso de deferimento;
- Iniciar um processo de revisão do Regulamento de Avaliação mediante uma abordagem pessoal e interventiva junto dos órgãos assim como mediante a elaboração de um documento escrito, esboço e mote de ideias para futura discussão em Comissões de Debate.

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Fomentação da eleição do delegado de turma e subturma, bem como dinamização do diálogo e proximidade com estes mediante a marcação de reuniões de delegados;
- Organização de Comissões de Redacção para elaboração de uma proposta de alteração ao regulamento de avaliação onde possa ter assento toda a comunidade estudantil, mas onde se possa igualmente discutir, na sequência do diálogo que se procurará ter com os órgãos especialmente competentes nestas matérias – a saber, Conselho Pedagógico e Directivo –, as propostas e críticas que destes resultarem;
- Promoção, em colaboração com o Gabinete de Avaliação e Garantia de Qualidade, de novos inquéritos anónimos realizado pelos estudantes, relativos à avaliação do desempenho e prestação educativas do corpo docente, onde os resultados



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

possam ser fixos em espaço público bem como utilizados enquanto instrumento persuasivo identificador de insuficiências pedagógicas junto do Conselho Directivo, Académico e Pedagógico;

- Realização, em colaboração com o Conselho Pedagógico, das Jornadas Pedagógicas

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Salvaguardar a continuidade da política de criação de um espaço de estudo nocturno permanente, pelo menos em época de exames;
- Proceder à prévia calendarização do mapa de exames para o 2º semestre do ano lectivo em curso



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Departamento de Política Educativa

A Política Educativa tem por objecto todas as matérias que se relacionam com o Ensino Superior, olhadas de um ponto de vista político, isto é, no que toca às linhas programáticas delineadas para o Ensino Superior pelos órgãos decisores competentes. O fim do Departamento que se encarrega deste campo de actuação académica é, principalmente, garantir que o interesse dos estudantes é tomado em consideração na definição daquelas políticas.

O raio de actuação do Departamento é, pois, tanto junto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior como dos órgãos da Universidade de Lisboa e dos órgãos da Faculdade de Direito de Lisboa.

Para garantir que os esforços da Associação Académica em fazer valer as posições dos alunos são bem sucedidos, é vital **fomentar as boas relações com as associações de estudantes de outras instituições do ensino superior**, porque é a união das organizações representativas de todos os estudantes em torno de exigências comuns que dá força ao movimento académico. Por isso, é um ponto obrigatório em todo o plano de actividades de um departamento com esta natureza, considerar a articulação de posições com entidades que prosseguem fins semelhantes aos da Associação Académica. Neste mandato, continuará a ser posta em relevo a importância das relações com a **Associação Académica da Universidade de Lisboa**, tendo em vista a concertação de posições políticas conjuntas, que manifestem as aspirações de toda a população estudantil da Universidade de Lisboa.

É principalmente nos **Encontros Nacionais de Dirigentes Académicos (ENDA)** que essa colaboração terá resultados mais



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

imediatos. Defendemos que é importante a coordenação do movimento associativo nacional e que **essa coordenação deverá servir para firmar compromissos efectivos entre as várias associações académicas**. Entendemos também que o maior perigo que ameaça os instrumentos de coordenação como o ENDA é o desequilíbrio que se verifica entre a preponderância das diversas organizações representadas nas deliberações, que o pode fazer embarcar em fúteis regionalismos. Em consequência, consideramos que **é urgente que seja conferida primazia à representatividade real de cada associação de estudantes** no momento de decidir os destinos do movimento associativo nacional.

Procuraremos também reunir de novo as associações académicas das escolas de Direito de país em torno das causas comuns a todos os estudantes de Direito, revitalizando a **Federação Nacional de Estudantes de Direito**, ou estrutura semelhante. É um ónus que só a AAFDL, com a sua capacidade de mobilização, tem condições de assumir.

Parece evidente que actualmente a grande maioria dos alunos encontra-se alheada dos temas da Política Educativa. É preciso reverter a situação, sob pena de não encontrarmos no seio da própria comunidade estudantil a sensibilização necessária para lutar pelas reformas a que se propõem os seus representantes. Será útil, sobretudo, explicar sucintamente aos alunos os problemas da Política Educativa, não só através de uma comunicação regular com os alunos durante o mandato, mas também com o apoio dos recursos informáticos da AAFDL, nomeadamente do seu sítio *online*, que precisa, neste aspecto, de ser reformulado.



É pois, no contacto com estes três vértices, com os órgãos de decisão, por um lado, com o mundo do associativismo, com o fim de coordenar posições, por outro, e com os estudantes que representamos, através da sua galvanização, por fim, que serão tratados os grandes temas da Política Educativa, que abordaremos a seguir.

O tema da **Acção Social** universitária, nos seus aspectos políticos, compete, segundo a orgânica da nova Direcção, ao Departamento de Política Educativa. É em períodos de crise económica que o tema ganha maior relevância. Consideramos que, se houver necessidade de fazer cortes na despesa do Estado, essa decisão não pode ser levada por diante à custa da diminuição dos apoios sociais. Qualquer esforço para concentrar os apoios sociais directos do Estado nas situações de maior carência é louvável, mas não pode servir para encobrir a supressão do orçamento global destinado à Acção Social, nem pode justificar a descida pronunciada do número de estudantes bolseiros nos últimos anos. Julgamos que **as manifestas incoerências na actual regulamentação da atribuição de apoios sociais directos aos estudantes devem ser corrigidas**. Para o efeito, o Departamento redigirá uma proposta de revisão do regulamento correspondente, que submeterá à apreciação dos estudantes, e que apresentará na sede autorizada, para ser tomada em conta.

O **financiamento das instituições de Ensino Superior públicas** está estritamente relacionado com o problema da autonomia universitária e da acção social. O presente modelo de financiamento do ensino universitário público privilegia considerações quantitativas e cria a tentação de massificar o ingresso de estudantes nos centros de ensino como meio de obter receitas, com as naturais consequências para a qualidade do curso ministrado. Além disso, permite manejar o aumento do valor da propina anual como solução fácil para as dificuldades de financiamento. Se, por um lado, as considerações quantitativas não



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

podem deixar de ser equacionadas, é importante que o financiamento do Estado às universidades públicas seja proporcionado ao **efectivo incremento da qualidade da formação**. É também altura de procurar reduzir a dependência do financiamento estatal, pela procura de alternativas entre o financiamento privado e o auto-financiamento. **Qualquer que seja a solução adoptada, nunca poderá implicar o aumento das propinas**. As instituições de ensino superior devem, tanto quanto lhes for possível, diminuir a sua dependência em relação a esta fonte de receitas. Pelo menos, deve ser previsto **um escalão especial no valor da propina a pagar, que acautele a situação dos alunos carenciados**.

Tendo em consideração de que os **estatutos da Faculdade** se encontram em processo de revisão, o Departamento apoiará a iniciativa de instituir a **profissionalização da gestão económica e financeira** desta instituição, e procurará manter a representação e participação do corpo estudantil nos órgãos e decisões da Faculdade.

O Departamento de Política Educativa procurará também, durante o mandato que agora se inicia, promover uma reflexão sobre a aplicação dos **princípios da Declaração de Bolonha em face das especificidades do ensino jurídico**. Neste momento em que ganha novo fôlego o debate sobre o novo plano de curso e as suas consequências na formação jurídica de qualidade em Portugal, temos consciência de que qualquer reforma legislativa não poderá promovida sem um consenso alargado entre os centros de ensino jurídico em Portugal. Por outro lado, é importante assegurar que cada vez mais é possível ao aluno de Direito fazer um percurso individualizado na sua formação, em consonância com o espírito que animou a Declaração. Com esta Direcção, **a questão da diferenciação de créditos (ECTS) voltará a ser discutida**, numa acção conjunta do Departamento de Política Educativa e do Departamento Pedagógico.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Quanto à **Avaliação e Acreditação das Instituições de Ensino Superior**, é nosso entendimento que há que persistir na busca de uma **avaliação eficiente dos ciclos de ensino superior pela A3ES** que seja pública, regular, acompanhada de censuras e recomendações e da formação de *rankings* de qualidade, que conte com a participação dos estudantes e com processos de auto-avaliação. Só através de uma avaliação e acreditação rigorosa e publicamente reconhecida como confiável será possível evitar a proliferação de ciclos de estudos de ensino superior em Direito que não tenham a qualidade mínima exigida. Por outro lado, uma avaliação eficiente sanará as dúvidas em torno da qualidade dos cursos já existentes. Por esse mesmo motivo, torna-se necessário acompanhar e auxiliar o trabalho do **Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa**. Os esforços de avaliação interna da qualidade são uma prioridade da Direcção e através do trabalho do novo **Gabinete da Avaliação e Garantia da Qualidade**, o Departamento da Política Educativa recolherá os elementos que precisa para ajustar as suas posições quanto a esta matéria.

O conflito dos licenciados com a **Ordem dos Advogados** é naturalmente uma fonte de grande preocupação para todos os estudantes. A nossa posição é inequívoca: a Ordem dos Advogados não deve nem pode substituir-se às agências creditadas para a avaliação dos cursos do ensino superior nem à competência dos centros de ensino para certificar as habilitações dos alunos, independentemente das críticas do Bastonário serem ou não fundadas. **Manifestaremos a nossa oposição irreductível a qualquer meio de barrar aos licenciados o acesso ao estágio ou ao exercício da profissão**. Os métodos de exame promovidos pela Ordem devem servir para valorar as competências para a prática da advocacia adquiridas durante o estágio e não para pôr em causa o papel habilitador das Faculdades. Procuraremos também **combater a nova tabela de taxas e emolumentos em virtude do agravamento excessivo que sofreu**. Encetaremos pela via da



negociação, de modo a concentrar a Ordem dos Advogados naquele que pode ser o seu contributo legítimo, e que consiste em juntar-se às reivindicações das associações de estudantes de Direito pela efectiva avaliação dos ciclos de estudos e pela revisão das formas de aplicação da Declaração de Bolonha ao ensino jurídico universitário – mas não pomos de parte em momento algum a adopção de meios de contestação mais contundentes.

A Universidade de Lisboa enfrenta um novo desafio com o **projecto de fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica de Lisboa**. Somos decididamente favoráveis à fusão das duas instituições, pelas vantagens que poderá trazer aos estudantes, em termos pedagógicos e de infra-estruturas. No entanto, isso não nos impede de considerar que **o período de discussão da proposta ficou prejudicado pela insuficiente concretização da informação veiculada**. Em conformidade, defenderemos o alargamento do período de discussão, orientado pela publicação de documentos mais relevantes para a compreensão do empreendimento. Achamos que, em tudo o mais, devemos acompanhar o processo de fusão da UL com a UTL, dando conta aos alunos do seu faseamento através de iniciativas de informação e defendendo os seguintes pontos:

- Procurar o aumento do financiamento e combater cortes e despedimentos massivos;
- Lutar pela mobilidade interna de alunos e docentes, essencial para a multidisciplinaridade desejada;
- Conquistar o incremento dos apoios sociais indirectos, dentro da criação de um verdadeiro *campus* universitário;
- Assegurar aos estudantes a representatividade desejada nos órgãos de decisão da nova universidade



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Apresentação e votação em Reunião Geral de Alunos do resultado da revisão da “Moção Global de Política Educativa”;
- Realizar iniciativas de esclarecimento sobre a fusão UL-UTL;
- Acompanhar o processo de revisão dos Estatutos da AAFDL;
- Organizar um ciclo de conferências sobre o estado da Justiça e do ensino e prática do Direito em Portugal

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Reformulação dos conteúdos de Política Educativa do sítio *online* da AAFDL

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Organização de uma sessão de reflexão sobre as consequências da implementação de Bolonha no ensino jurídico;
- Realização uma conferência sobre as possíveis alternativas ao financiamento público do Ensino Superior

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Promoção de mais uma edição dos Estados Gerais da Faculdade de Direito de Lisboa;
- Apresentação e discussão com os alunos, em sede própria, de uma proposta de revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Alunos do Ensino Superior



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Departamento Recreativo

Este departamento tem a missão de proporcionar a todos os alunos momentos de lazer e divertimento, vivificantes na sua vida académica. De forma a dar azo a estas pretensões, a AAFDL deve encetar um plano que promova uma estrita harmonia entre os colegas em particular, e a comunidade estudantil no geral.

Impulsionar cada vez mais uma interacção entre todos os alunos da casa, constitui um importante desafio, nunca descurando a vertente externa, sobretudo na sua relação com as demais faculdades.

Deve ainda, divulgar os valores da tradição académica, firmados num espírito criativo e afoito, pois só deste modo pode almejar chegar a todos os públicos.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Realização da Festa da Cerveja;
- Realização da Gala do Desporto;
- Participação na Semana Académica de Lisboa

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Realização da Gala de Reentré, comemorando o início de mais um ano lectivo



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Realização da Quinzena do Caloiro, incluindo as seguintes actividades:
 - Participação na Mega Recepção ao Caloiro, realizada no Parque das Nações;
 - Noite de Fados e Tunas;
 - Jantar do Caloiro;
 - Fim-de-semana do Caloiro
 - Rally Tascas
 - Paintball FDL;
 - Realização da Festa Cerveja;
- Realização da Festa Erasmus, com o objectivo de receber os alunos estrangeiros;
- Realização da Gala de Natal;
- Celebração do 98º Aniversário da AAFDL através da realização de um jantar comemorativo

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- III Moda FDL;
- Realização de um jantar e uma mini Festa da Cerveja no âmbito das celebrações do enterro do Caloiro;
- Realização de mais uma edição da Festa Brasileira



Departamento de Saídas Profissionais

O Departamento das Saídas Profissionais tem, no seu sentido amplo, o objectivo-base de revitalizar a política externa da nossa Faculdade. Uma postura institucional passiva e indiferente face à realidade que envolve o actual Mercado de Trabalho, cada vez mais competitivo, exigente e sufocante, é inadmissível. É necessário, mais, é fundamental, garantir que o ensino da nossa Casa continua a ser reconhecido, especialmente em comparação com as Faculdades concorrentes, e que o estudante FDL é visto, por parte das entidades empregadoras, como um indivíduo cujo percurso académico apresenta, intrinsecamente, uma excelência de conteúdo, não só a nível profissional, enquanto indivíduo apto a mostrar qualidade de trabalho, mas também, e sobretudo, a nível pessoal, enquanto produto de uma qualidade pedagógica que forma carácter, dedicação e integridade. Estas duas componentes juntas tornam o aluno FDL apelativo para o Mercado de trabalho e sobretudo para as entidades empregadoras. Contudo, este facto, sendo certo, não se sustenta per se, isto é, sem que haja um trabalho que assente na aproximação, contacto e compatibilização entre os dois mundos.

É este o trabalho que pretendemos assumir:

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Apresentação do programa de eventos do mandato 2012/2013 junto dos patrocinadores, sociedades, notários entre outros e iniciação das negociações para presenças na feira de emprego e jornadas de emprego na FDL;
- Criação um espaço físico e virtual, para informação relevante sobre estágios de trabalho, de Verão, entre outras informações;



- Revitalização da base de dados com os currículos dos alunos, com o intuito de possibilitar o contacto directo e imediato com as entidades empregadoras;
- Manutenção e negociações para novos protocolos relacionados com a bolsa de emprego;
- Actualização da compilação dos exames da Ordem dos Advogados;
- Realização de um estudo de quais as áreas de Direito com maior abertura por parte do Mercado de Trabalho;
- Início da fase preparatória das Legal Clinics

TRIMESTRE JUNHO/JULHO/AGOSTO

- Divulgação de Estágios de Verão, criando um contacto entre as entidades empregadoras e os estudantes interessados

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Realização da "Job Fair";
- Realização da 2ª Edição de um Guia das Carreiras que incluirá todas as profissões ligadas directa e indirectamente à Licenciatura de Direito, bem como a todos os mestrados disponíveis;
- Colaboração com o Instituto de Orientação Profissional no apoio aos estudantes;
- Início das negociações e apresentação ao público do projecto "Legal Clinics", projecto já iniciado no anterior mandato;
- Negociações e renegociações das Bolsas de Emprego e novos patrocínios;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Realização da campanha de Recrutamento: "Os nossos são os melhores"

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEIRO/MARÇO

- Realização de um ciclo de Conferências, essencialmente sobre a temática da diversidade de profissões jurídicas;
- Criação da campanha publicitária, "Estágios de Verão";
- Workshops: *Interview Training*, e Construção de um CV;



Gabinete de Actividades Extra-Curriculares

Ser licenciado, hoje em dia, não é suficiente. O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e, a formação dos alunos mais uniforme; revelãe essencial fornecer aos estudantes os meios necessários para valorizarem o seu currículo e se destacarem dos alunos das demais Faculdades.

Cientes das dificuldades que os estudantes terão de enfrentar quando ingressarem no cada vez mais exigente mercado de trabalho, consideramos fundamental o seu enriquecimento extra-curricular, para garantir o máximo de oportunidades no momento do confronto com outros candidatos. Além disso, numa Faculdade que se pauta pelo rigor e excelência, revela-se crucial, a par de um bom desempenho curricular, a aquisição/aprofundamento de outras competências, extra-jurídicas.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Organização e actualização da **Colectânea de Exames**, em colaboração com o Departamento de Apoio ao Aluno;
- Realização de um debate/tertúlia com tema a designar

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Continuação dos cursos de línguas e implementação do curso de Informática e Medicina Legal;
- Realização de algumas **conferências**, colocando à disposição dos alunos, antes das mesmas, o **inquérito online para escolha de temas**



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Realização de workshops sobre oratória, questões pragmáticas de elaboração de currículos e preparação para entrevistas de emprego;
- 1ª Edição de um Curso sobre práticas processuais;
- Jogos de Direito Civil - 3ª edição

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Organização de visitas a locais de relevo para os estudantes: Assembleia da República, Autoridade da Concorrência no âmbito de cadeiras leccionadas, com o apoio do Gabinete de Apoio à Actividade Escolar;
- Criação, com o Gabinete de Investigação e Produção Jurídica, da revista jurídica AAFDL e fomentação da participação dos alunos, através da exposição de trabalhos, com uma prévia selecção dos Professores;
- 3ª Edição do concurso em homenagem ao Professor Doutor Jorge Miranda;
- Realização de um workshop para aprender a utilizar o portal "CITIUS"



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Gabinete de Apoio à Actividade Escolar

Cientes das dificuldades que os estudantes enfrentam todos os dias na Faculdade de Direito de Lisboa, consideramos essencial a criação deste novo Gabinete.

O Gabinete de Apoio à Actividade Escolar apoia os alunos nos seus problemas institucionais, quando não existem outras formas de resolução dessas dificuldades. São as nossas principais áreas de trabalho a Acção Social e as Épocas de Exames. Além disso, numa Faculdade que se pauta pelo rigor e excelência, revela-se crucial, a par de um bom desempenho curricular, a aquisição/aprofundamento de outras competências, extra-jurídicas.

Quanto à Acção Social, este Gabinete pretende apoiar todos os alunos na concretização do processo de Candidatura a Bolsas de Estudo nos SASUL, em parceria com o Departamento da Acção Social, de forma a que o apoio institucional da AAFDL torne mais célere a avaliação dos processos pendentes.

As épocas de exames levantam recorrentemente várias questões: se existe ou não época de trabalhador-estudante e época especial – questões que queremos ver resolvidas definitivamente; outro problema é a Tutoria, que queremos funcional na sua totalidade, assim como as Colectâneas de Exames que deixaram de ser produzidas: estes são os pontos fulcrais a resolver.

De forma a aprofundar outras competências, pretendemos organizar um conjunto de visitas a Institutos como a Bolsa, a Torre do Tombo, e outras, discriminadas de seguida.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Medidas Gerais:

- Apoio no Departamento da Acção Social, resolvendo questões diárias com alunos bolseiros;
- Abertura de um *Open Space FDL* em funcionamento 24h por dia;
- Alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca, de forma a funcionar durante o período de aulas do curso nocturno.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Renovação dos meios de comunicação da AAFDL, em cooperação com o Gabinete de Comunicação Interna;
- Renovação do Layout do site AAFDL, tornando o site mais acessível, criando uma bolsa de casas disponíveis para arrendar (organizado no site por local, preço, número de quartos);
- Actualização da colectânea de testes escritos e respectivas correcções, em cooperação com o Gabinete de Actividades Extra-Curriculares

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Reorganização da Tutoria;
- Preparativos para recepção aos alunos do 1ª ano, em cooperação com o Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano;
- Criação de uma bolsa de empregos, no site da AAFDL, onde as entidades patronais possam colocar anúncios, facilitando a pesquisa por parte dos alunos;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Criação da Iniciativa "Um mês, uma visita":
 - Visita de Setembro: Arquivos da Torre do Tombo

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Apoio aos alunos que ingressam na 1ª e 2ª fase;
- Realização de uma sessão de esclarecimento sobre o Regulamento de Avaliação;
- Continuação do projecto "Um mês, uma visita":
 - Visita de Outubro: Assembleia da República;
 - Visita de Novembro: Bolsa PSI-20;
 - Visita de Dezembro: Tribunal Constitucional;
- Acompanhamento da época de exames com organização de sessões de estudo

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Continuação do projecto "Um mês, uma visita":
 - Visita de Janeiro: Visita à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;
 - Visita de Fevereiro: Tribunal de Contas;
 - Visita de Março: Estabelecimento Prisional de Lisboa



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano

O Gabinete de Apoio Ao Primeiro Ano pugna pelo acompanhamento diário ao aluno do primeiro ano, na amortização das dificuldades sentidas na chegada à Faculdade.

Porque é importante diminuir a percentagem de desistências no primeiro ano, é objectivo fulcral deste gabinete assegurar o apoio constante numa primeira fase do percurso académico dos alunos, de forma a sentirem-se integrados, interessados e, acima de tudo, informados das actividades e apoios ao seu dispor.

Medidas gerais (não calendarizáveis):

- Criar a ponte entre a AAFDL e os alunos através do fomento do papel do Delegado de Subturma;
- Organização de Visitas de estudo, em cooperação com o GAEE: Estabelecimento Prisional de Lisboa, Tribunal Constitucional, Assembleia da República, Centro de Estudos Judiciários e Torre do Tombo - criação de um Fórum Online com colectâneas de testes, exames e casos práticos, com um espaço aberto para troca de experiências em cooperação com o Gabinete de Apoio à Actividade Escolar;
- Organização de concursos jurídicos sobre matérias de cadeiras de primeiro ano



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE ABRIL/ MAIO/JUNHO

- Disponibilizar e difundir através da *newsletter* o contacto da equipa de Apoio ao Primeiro Ano;
- Criação de um horário de atendimento, semanal, de apoio ao Aluno;
 - Organização do *Open Day* em colaboração com os outros departamentos, gabinetes e com a Faculdade;
 - Realização do Jantar do Caloiro

TRIMESTRE JULHO/ AGOSTO/SETEMBRO

- Organização da Recepção/Quinzena do Caloiro - entre 1 e 15 de Outubro:
 - Criação e distribuição do Guia do Caloiro na semana de inscrições;
 - Em colaboração com o departamento do Recreativo, organização do jantar do caloiro e do respectivo fim-de-semana;
 - Realização de uma visita guiada à Faculdade;
 - Organização do jantar de padrinhos e afilhados;
 - Apoio aos alunos que entram em 2ª e 3ª fases;
 - Actualização do espaço do GAPA no website da AAFDL com o Fórum Online e outras informações úteis (tais como horários de funcionamento de bibliotecas e outros espaços de estudo; refeitórios, residências universitárias)



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/ DEZEMBRO

- Realização de duas sessões de esclarecimento aos alunos no início do ano lectivo;
- Organização de sessão de esclarecimento quanto ao regulamento de exames;
- Realização de uma ou duas das visitas de estudo sugeridas

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Participação na Feira das Universidades;
- Organização de uma ou duas das visitas de estudo sugeridas;
- Realização do segundo jantar do Caloiro



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade veio reactivar o processo de avaliação interna, que se mostra inexistente desde há 3 anos. Pautando por uma revitalização da Comissão de Avaliação interna da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, procura-se garantir a qualidade, seja de ensino ou das infra-estruturas, exigida por uma faculdade tão prestigiada. Em parceria com o Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, trabalhará este gabinete em prol de um ambiente propício à actividade pedagógica que requer a nossa Academia.

O processo avaliativo será desenvolvido com base em inquéritos redigidos pela Comissão de Avaliação Interna da FDUL, extraíndo, posteriormente, os dados necessários à determinação do grau da qualidade da nossa Faculdade.

Manteremos, de igual modo, permanente atenção ao processo de avaliação e acreditação do curso leccionado, desenvolvido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Pesquisa acerca dos diferentes moldes de inquéritos posteriormente utilizados pela Faculdade;
- Propor a reactivação da Comissão de Avaliação Interna da FDL;
- Elaboração de inquéritos, direccionados para uma avaliação dos semestres do ano lectivo 2011/2012



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Continuação da preparação do lançamento dos inquéritos;
- Tomada de posição sobre o processo de avaliação e acreditação da A3ES

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Lançamento dos inquéritos, responsabilizando os delegados de cada subturma, de modo a obter o maior número de participação estudantil;
- Reunião com o Conselho de Garantia da Qualidade da UL, recolhendo informação acerca do seu funcionamento, estimulando, posteriormente, os alunos a participarem no trabalho desenvolvido pelo Conselho;
- Recolha de inquéritos e início do processo avaliativo

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Finalização do processo avaliativo;
- Exposição dos dados recolhidos durante o processo avaliativo numa conferência organizada pela AAFDL



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Gabinete de Comunicação Interna

Cientes da problemática da sobrecarga de informação nos espaços da Faculdade de Direito de Lisboa, nomeadamente nos placards e nas televisões (AAFDL TV) que tem afastado a atenção dos estudantes dos acontecimentos da Faculdade e da AAFDL, foi criado o Gabinete de Comunicação Interna com o intuito de suprir as insuficiências neste âmbito.

O Gabinete de Comunicação Interna da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa tem assim, por missão gerir a comunicação através dos mais adequados meios ao seu dispor, promovendo uma política de comunicação mais forte e eficaz, e tornando a comunicação entre a AAFDL e os estudantes sinónimo de bilateralidade e interacção.

NOTA: Por motivos lógicos, a calendarização trimestral relativa ao Gabinete de Comunicação Interna mostra-se insuficiente. As medidas apresentadas são desenvolvidas tendo em conta o fluxo de actividades/informação que é necessário divulgar junto da comunidade académica.

Considera-se a susceptibilidade de ajustes pela índole do trabalho a desenvolver, podendo as edições da newsletter ser de carácter mensal, bimensal ou trimestral, bem como a afixação das actividades promovidas pela AAFDL.

As actividades a realizar são:

- Promoção da comunicação e a aproximação entre a AAFDL e os estudantes;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- Garantia da constante actualização dos placards informativos, localizados em locais estratégicos, sobre assuntos e decisões relevantes que digam respeito à comunidade académica;
- Sintetização e tratamento da informação a divulgar junto da comunidade, fomentando o interesse e participação dos estudantes nas iniciativas e actividades promovidas pela AAFDL;
- Criação de uma base de dados para fins de divulgação de informação;
- Apresentação, semanalmente, em colaboração com outros Gabinetes, de uma calendarização das actividades promovidas pela AAFDL, pela Faculdade e pela Universidade de forma a expandir o ensino Universitário;
- Editar uma *newsletter*, bimensalmente, a circular em formato electrónico e em papel, veiculando os serviços oferecidos pela AAFDL



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Gabinete de Investigação e Produção Jurídica

O Gabinete de Investigação e Produção Jurídica apresenta-se ao mandato de 2012/2013 como um pilar importante no acompanhamento aos alunos, designadamente nas matérias de pendor jurídico. Para tal, e como principais bandeiras do nosso programa eleitoral, apostamos na publicação da Revista Jurídica da AAFDL bem como na realização da terceira edição dos Jogos de Direito Civil, mas também de Direito Público. Tendo estes elementos como base, apresentamos o plano de actividades para o seguinte ano:

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Publicação, em parceria com o Gabinete de Apoio Actividade Escolar, de uma **colectânea de exames e de resumos** para apoio nas disciplinas nucleares da Licenciatura;
- Acompanhamento da publicação de materiais de estudo feita por parte da Editora AAFDL, nas semanas que antecedem a época de exames;
- Colaboração com a SDAL na organização e apoio do Open Regional

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Publicitação, junto dos alunos, das **candidaturas** de elementos escritos (trabalhos, artigos jurídicos) **para integrarem a futura publicação da Revista** da AAFDL, tendo lugar, previsivelmente, nos dois trimestres seguintes;



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

- **Contactar** e visitar os **Institutos da Faculdade**, de modo a que exista uma aproximação dos alunos com a realidade da investigação feita pelo corpo docente da FDL

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- **Realização dos Jogos** de Direito Civil, Direito Público, em coordenação com o Gabinete de Actividades Extra-Curriculares;
- **Publicação da Revista Jurídica** da AAFDL e viabilização da **consulta on-line** (através do site da AAFDL) dos referidos artigos

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Organização de **colóquios e debates** com autores de obras publicadas pela AAFDL, tendo por base assuntos de elevado cariz científico e relacionado com disciplinas do curso de Licenciatura



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

Gabinete de Apoio ao Aluno de Mestrado

O segundo ciclo de estudos revela-se cada vez mais importante na formação dos novos profissionais. É no segundo ciclo que os estudantes vão escolher uma especialização para a sua formação, pois com o processo de Bolonha o Mestrado tornou-se o momento em que o estudante decide aquilo em que se quer especializar.

A Faculdade de Direito de Lisboa apresenta dois cursos de Mestrado por que o aluno pode optar: O Mestrado Científico e o Mestrado Profissionalizante. Se o primeiro constitui uma bandeira de excelência do ensino da Faculdade, tem ainda muito espaço de progressão no que diz respeito à sua vertente mais prática. Quanto ao segundo, subsistem dificuldades que há muito estão por ultrapassar. Em ambos surge a necessidade de uma mudança estrutural e integrada.

Uma outra prioridade será a dinamização da ligação da Faculdade aos PALOP e Brasil neste ciclo de estudos, através de uma maior integração dos estudantes brasileiros e africanos que optam pelo nosso curso. A par deste processo, a necessidade de adaptar o curso à dinâmica de internacionalização abre uma janela de oportunidades que a Faculdade não pode desperdiçar.

A actividade deste Gabinete centrar-se-á no acompanhamento quotidiano do funcionamento dos cursos de Mestrado e numa cooperação estreita com o Gabinete de Estudos Pós-Graduados da Faculdade.

Assim, pretendemos no mandato 2012/2013:



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Auxiliar a Faculdade na divulgação e promoção dos cursos de Mestrado para o próximo ano lectivo;
- Criação de uma Comissão de Acompanhamento dos Mestrados, com representantes de cada um dos cursos;
- Acompanhamento da época de exames

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Acompanhamento do processo de candidaturas aos cursos de Mestrado;
- Preparação de uma proposta de alteração do Plano de Estudos e do Regulamento de Avaliação dos cursos de Mestrado

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Organização de uma Sessão de Debate sobre o Plano de Curso e o Regulamento de Avaliação para cada um dos cursos de Mestrado (Científico e Profissionalizante);
- Apresentação, nos órgãos da Faculdade, de uma proposta de revisão global dos cursos de Mestrado e modelos de avaliação

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MAIO

- Organização de uma conferência sobre o Ensino Pós-Graduado do Direito em Portugal;
- Acompanhamento da época de exames



Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos

Os Núcleos Autónomos são parte essencial na Vida Académica para lá das salas de aula e na formação do indivíduo, mais do que como estudante, como pessoa. Desempenham um importantíssimo papel na fomentação de um unificador sentimento de identidade, através da integração dos estudantes na comunidade estudantil. Mais: gozam de uma privilegiada posição de força representativa da AAFDL.

O Gabinete de Apoio aos Núcleos Autónomos não é, então, mais do que o elo de ligação entre os Núcleos e a Associação Académica. Um suporte de ajuda na realização e publicitação de todas as actividades levadas a cabo por estes, disponibilizando todos os meios, ao alcance da AAFDL, necessários para o efeito. Deverá, por isso, ser um Gabinete que se pautar pelo íntimo conhecimento das capacidades e incapacidades de cada Núcleo para fortalecer as primeiras e superar as segundas. Procuraremos, nesse sentido, realizar:

1. Uma recolha de toda a informação sobre cada um dos Núcleos Autónomos (História, Membros, Estatutos, Actividades, etc.) e materializá-la sob forma de dossiers;
2. Calendarizar desde início todas as actividades a realizar pelos Núcleos, durante este ano;
3. Auxiliar e estimular a concretização de projectos e actividades dos Núcleos Autónomos;
4. Pensar novas formas de auto-financiamento dos Núcleos para uma maior independência da AAFDL.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Reunião com os representantes de cada Núcleo Autónomo para conversar sobre o ponto de situação de cada Núcleo, os seus problemas e dificuldades;
- Realização de reuniões periódicas com os Núcleos, a fim de revitalizar e tornar mais estreita a relação entre estes e a AAFDL

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Realização de reuniões periódicas com cada Núcleo Autónomo;
- Avigorar a presença dos Núcleos Autónomos na Semana de Inscrições, tornando-a mais participativa, com vista a uma maior adesão dos Caloiros às inscrições nos próprios Núcleos

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Realização de reuniões periódicas com cada Núcleo Autónomo;
- Promoção de uma maior participação dos Núcleos Autónomos na Quinzena do Caloiro

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Realização de reuniões periódicas com cada Núcleo Autónomo;
- Concretização da Semana dos Núcleos;
- Prestação de contas



Gabinete de Apoio ao Trabalhador-Estudante e Pós-Laboral

Os Estudantes em regime de Trabalho-Estudante e inscritos em turno Pós-Laboral merecem da AAFDL uma atenção especial, na garantia de igualdade na prestação dos serviços da Faculdade e mesmo até da própria AAFDL.

A maioria dos estudantes do turno em causa exerce, simultaneamente, uma actividade profissional, factor que a todo o tempo deverá ser tomado em consideração. Assim, propugnando por uma total correspondência de acessos, qualidade e profissionalismo entre o ensino diurno e o ensino nocturno, propomo-nos a realizar um conjunto de diligências, no mesmo sentido da disponibilidade permanente e eficaz ao longo de todo o mandato.

TRIMESTRE ABRIL/MAIO/JUNHO

- Constituição de modo definitivo da comissão de estudantes do turno pós-laboral, meio de comunicação essencial entre estes e a AAFDL;
- Garantia, em sede própria e com carácter definitivo, de uma época de exames específica para os Alunos com estatuto de Trabalhador-Estudante



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

- Realização das diligências necessárias para garantir o acesso dos Alunos do turno pós-laboral aos serviços da Faculdade através de um alargamento dos horários em determinados dias, ao tempo que a AAFDL assegura o tratamento de qualquer pedido fora desse expediente;
- Procurar reestruturar os horários e dos intervalos, em diálogo com a Secretaria e em unísono com o Departamento do Pedagógico, de forma a permitir o acesso dos colegas a serviços abertos até mais tarde, e garantindo um intervalo mais longo para refeição;
- Reunião com os serviços da Secretaria para tomar conhecimento das circunstâncias mais desfavoráveis para os Estudantes em causa, procurando alcançar soluções de consenso

TRIMESTRE OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Realização de uma sessão de esclarecimento sobre os direitos e o funcionamento do sistema de ensino em regime de Trabalhador-Estudante, com uma análise dos Estatutos e levantamento dos problemas verificados no ano anterior;
- Procurar assegurar acesso “online” aos serviços da Secretaria e da Faculdade, através de requerimentos via Secretaria Virtual, com pagamento via multibanco



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

- Realização, em cooperação com o Departamento do Pedagógico e o Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade, de um inquérito de satisfação dos Trabalhadores-estudantes e Estudantes inscritos no turno Pós-Laboral



Área Empresarial

A área financeira e empresarial da AAFDL é fundamental para o seu desenvolvimento sustentável e para a modernização dos seus serviços.

A AAFDL é uma das quatro maiores editoras jurídicas do país, editando dezenas de obras anualmente. Deste fluxo financeiro deriva uma grande base de sustento para toda a Associação Académica, que emana para as mais vastas áreas associativas.

Atendendo aos dias que vivemos e às constantes quebras nas vendas que tanto a AAFDL como todas as editoras têm sofrido impõe-se pois uma nova política na área editorial.

A parte empresarial da AAFDL é constituída pelas áreas editorial e financeira tendo ao ser serviço nove funcionários coordenados e dirigidos pelo Presidente e Tesoureiro da Direcção.

Nova política para a área editorial

É entendimento da Direcção da AAFDL que a área editorial deve estar a cargo de um funcionário com competências para a área, apostando-se desta forma numa gestão profissional e qualificada.

Sabendo os tempos que vivemos e as dificuldades que todos atravessam a nova política editorial tem obrigatoriamente que passar por fazer chegar a mais locais todo o nossa oferta quer ao nível da legislação quer aos restantes livros da AAFDL.

Também a livraria on-line se exige uma maior dinamização no sentido de conseguir chegar a todos os interessados que não têm oportunidade de se deslocar à AAFDL e assim aceder a todas as novidades e promoções.

Outra vertente a ser explorada é a aposta no contacto com professores e assistentes da casa no sentido de se conseguir um



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

contacto que se coadune com uma evolução noutras áreas, designadamente a dos casos práticos.

Marca AAFDL

No que à marca AAFDL diz respeito, deve ser aposta para o futuro a revitalização assim como a expansão da mesma.

Podemos avançar neste sentido conseguindo uma aposta concertada e responsável tanto no *merchandising* como no contacto com outros países através de estudantes do programa Erasmus.

Transparência e Credibilidade

Uma gestão empresarial responsável é aquela que se pauta pela transparência e credibilidade. É com este intuito que a AAFDL deve pautar a fiscalização dos serviços, das suas actividades e das suas contas.

Aposta na qualificação

O próximo ano vai também incluir uma aposta na qualificação dos funcionários da AAFDL de modo a que possam, como se exige, acompanhar todas as evoluções na área a que cada um diz respeito, tornando assim uma AAFDL mais qualificada e cada vez mais capaz.

Protocolos

Por último, mas não menos importante, os protocolos constituem um meio fundamental para operacionalizar serviços e alcançar melhores ofertas para os estudantes. Deste modo devem ser revitalizados os protocolos existentes e atrair entidades externas para que com a AAFDL possam conjugar interesses coadjuvando-se mutuamente na prossecução do interesse dos estudantes.



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

Orçamento 2012/2013

GASTOS

Custo mercadorias vendidas e materias consumidas	68.250,00 €	
Mercadorias vendidas (incui serv.gráficos)		68.250,00 €
FSE		
Direitos de Autor	30.000,00 €	
Honorários	18.000,00 €	
TOC		6.000,00 €
Encenador do Cénico		2.000,00 €
Informática		7.000,00 €
Diversos		3.000,00 €
Publicidade	500,00 €	
Conservação e reparação	2.000,00 €	
Materiais (escritório e outros)	3.000,00 €	
Energia (gasóleo)	1.300,00 €	
Deslocações e estadas	1.500,00 €	
Rendas e alugueres	500,00 €	
Comunicação	6.300,00 €	
Correio		500,00 €
Telefones e Fax		5.200,00 €
TV Cabo		600,00 €
Seguros	100,00 €	
Contencioso e Notariado	4.000,00 €	
Limpeza, higiene e conforto	1.000,00 €	
Outros Serviços	5.100,00 €	
Fotocópias e plastificações		2.300,00 €
Comissões do multibanco		2.300,00 €
Outros serviços e fornecimentos diversos		500,00 €



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

Custos com Pessoal	168.051,68 €	
Salários		138.040,97 €
Encargos Sociais (Segurança Social)		27.210,71 €
Outros Encargos (Seguros e outros)		2.800,00 €
Outros Gastos e Perdas	800,00 €	
Quotizações		300,00 €
Outros gastos		500,00 €
D1-Acção Social e Apoio ao Aluno	10.000,00 €	
Programa de Atribuição de Apoios Indiretos		8.000,00 €
Fundo de Emergência		1.000,00 €
Bolsa de Mérito e Festa de Solidariedade		500,00 €
Festa de Solidariedade		450,00 €
Estojo de primeiros socorros		50,00 €
D2-Cultural	1.800,00 €	
Feira do Queijo, Vinhos e Enchidos		300,00 €
Café Concerto		500,00 €
Semana Cultural		500,00 €
Noite de Fados e Tunas		500,00 €
D3-Desportivo	14.400,00 €	
Treinadores		5.500,00 €
Inscrições ADESL		4.000,00 €
Equipamentos		500,00 €
Material desportivo		800,00 €
Torneios		3.000,00 €
Worshops e Acções de Formação		500,00 €
Gala do Desporto		100,00 €



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

D4-Internacionalização e Erasmus	1.000,00 €	
Semana de Erasmus		500,00 €
Semana das Relações Internacionais		500,00 €
D5-Marketing e Relações Empresariais	8.500,00 €	
Manutenção Meios Comunicação		1.000,00 €
Merchandising		7.500,00 €
D6-Pedagógico	0,00 €	
		Imputável em material de escritório e consumíveis
D7-Politica Educativa	2.200,00 €	
Quotização AAUL		200,00 €
Representação Externa		1.500,00 €
Ciclo de Conferências e Estados Gerais		500,00 €
D8-Recreativo	62.500,00	
Semana Académica de Lisboa		500,00 €
Festa da Cerveja		14.000,00 €
Quinzena do Caloiro		25.000,00 €
Enterro do Caloiro / Festa Brasileira		15.000,00 €
Galas		5.000,00 €
Outras Festas e Actividade		3.000,00 €
D9-Saidas Profissionais	1.000,00 €	
Clinicas Legais		500,00 €
Workshops e Acções de Formação		500,00 €
G1-Actividades Extra Curriculares	18.000,00 €	
Jogos de Direito Civil		1.000,00 €
Cursos		1.000,00 €
Bloco de Formação Complementar		15.000,00 €
Conferências		1.000,00 €



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

G2- Apoio à Actividade Escolar	600,00 €	
Visitas		600,00 €
G3- Apoio ao Primeiro Ano	1.000,00 €	
Dia Aberto		500,00 €
Feiras		500,00 €
G4- Avaliação e Garantia de Qualidade	1.000,00 €	
Inquéritos		1.000,00 €
G5- Comunicação Interna	0,00 €	
		Imputáveis em material de escritório e consumíveis
G6- Investigação e Produção Jurídica	1.000,00 €	
Revista Jurídica		1.000,00 €
G7- Mestrados	0,00 €	
		Imputavel a material de escritório e consumíveis
G8- Apoio aos Núcleos Autónomos	5.000,00 €	
Apoio Financeiro		5.000,00 €
G9- Trabalhador-Estudante e Pós-Laboral	0,00 €	
		Imputaveis em material de escritório e consumíveis
Custos Totais	438.401,68 €	



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

RENDIMENTOS

Vendas de Mercadorias	175.000,00 €	
Prestações de Serviços	10.000,00 €	
Alugueres das Concessões	101.039,76 €	
Quotas de Sócios	8.300,00 €	
Alugueres de Cacifos	525,00 €	
Receitas diversas	12.200,00 €	
Protocolo CGD	63.333,33 €	
Subsidio anual IPJ	25.000,00 €	
Juros aplicações financeiras	5.343,75 €	
Comparticipação da Faculdade	10.000,00 €	
D1- Acção Social e Apoio ao Aluno	320,00 €	
Campanha do papel		20,00 €
Feira do livro		300,00 €
D2- Cultural	750,00 €	
Diversos		750,00 €
D3- Desportivo	500,00 €	
Diversos		500,00 €
D4- Internacionalização e Erasmus	500,00 €	
Diversos		500,00 €
D5- Marketing e Relações Empresariais	5.000,00 €	
Merchandising		5.000,00 €
D8- Recreativo	45.500,00 €	
Semana Académica de Lisboa		500,00 €
Festa da Cerveja		12.000,00 €
Quinzena do Caloiro		18.000,00 €
Enterro do Caloiro / Festa Brasileira		10.000,00 €
Galas		2.500,00 €
Outras Festas e Actividade		2.500,00 €
G1 - Actividades Extra Curriculares	18.000,00 €	
Bloco de Formação Complementar		18.000,00 €
Proveitos Totais	481.311,84 €	



associação académica da
faculdade de direito de lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

Resultado antes de Impostos (Redimentos-Gastos)	42.910,16 €
IRC a pagar (estimativa)	0,00 €
RESULTADO LIQUIDO APÓS IMPOSTOS (Lucro)	42.910,16 €